



REN RESULTADOS ANUAIS

2011

01 de Março de 2012

2011 Destaques

- O Resultado Líquido cresceu 9,4% relativamente a 2010, atingindo os 120,6M€.
- O EBITDA subiu 9,5% para 472,5M€, reflectindo o aumento da base de activos regulados e o aumento da taxa de retorno média ponderada.
- Os custos operacionais controláveis baixaram 3,4%, contribuindo para o aumento do EBITDA. Contudo, parte deste decréscimo deve-se à aplicação da Lei do Orçamento de Estado.
- Os resultados financeiros decresceram 23,2% e as amortizações cresceram 5,3%.
- O aumento dos encargos financeiros reflecte a deterioração do *rating* da Empresa e o contexto macroeconómico adverso. Estes dois factores influenciaram o custo dos novos financiamentos mas também o dos antigos, revistos em alta na sequência dos *downgrades* sofridos.

2011 Destaques (cont.)

- O nível de investimento foi mais reduzido que durante o pico atingido em 2009-2010, situação que se manterá em 2012-13. Esta desaceleração reflecte, em parte, um abrandamento na procura de infraestruturas, bem como a decisão da Empresa de suspender novos investimentos no gás natural. No entanto, o valor de entradas em exploração foi o mais alto de sempre, suplantando os 426M€.
- Os indicadores de qualidade de serviço atingiram valores recorde: 16,2 segundos de interrupção na rede eléctrica e 0 segundos na rede de gás natural.
- O ano terminou com o início das negociações entre a REN e os potenciais futuros accionistas, num processo que foi concluído com sucesso, através da venda de 25% do capital à State Grid Corporation of China e de 15% à Oman Oil Company. Este desenlace permite à REN encarar os próximos anos com melhores perspectivas de crescimento.

Principais indicadores financeiros 2011

(M€)	2010	2011	Δ%
EBITDA	431,4	472,5	9,5%
Resultado financeiro	-83,9	-103,4	23,2%
Resultado líquido	110,3	120,6	9,4%
Resultado líquido recorrente	119,8	131,0	9,3%
RAB médio	2.970,1	3.185,8	7,3%
CAPEX	443,0	349,4	-21,1%
Dívida líquida	2.100,0	2.311,3	10,1%

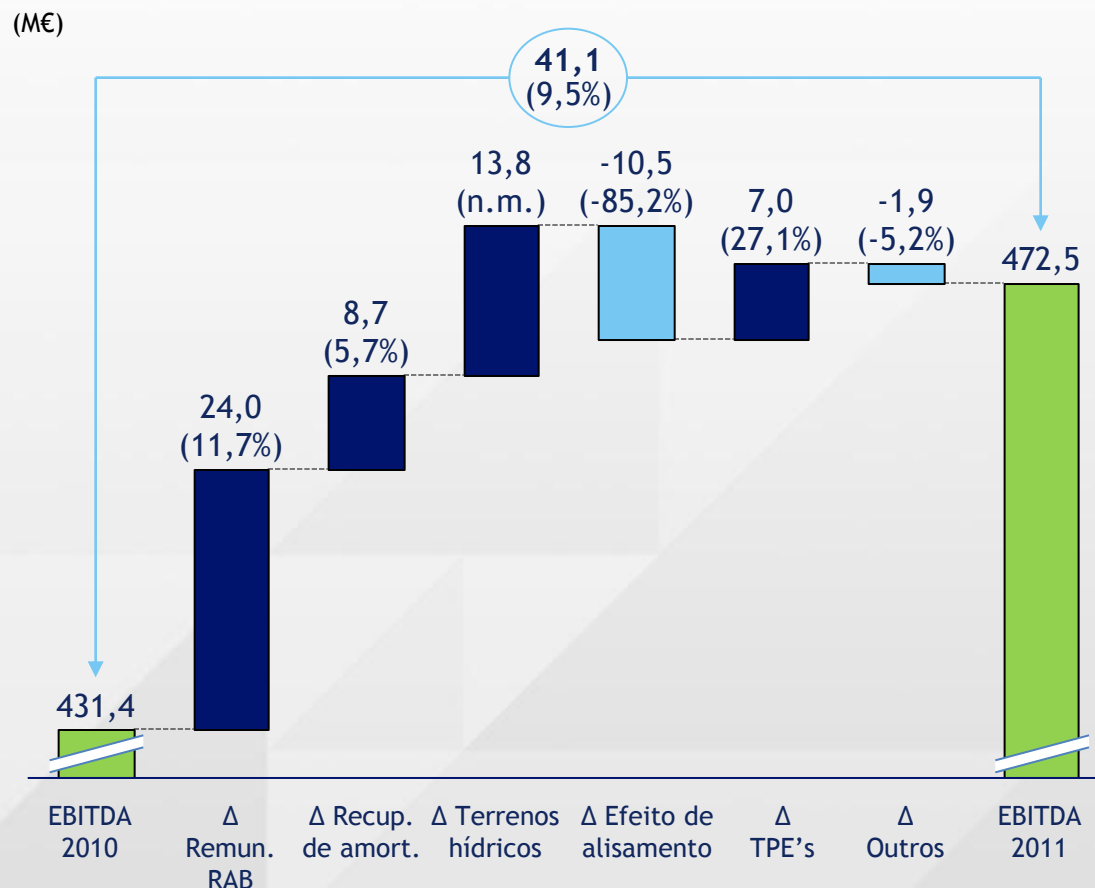


Demonstração de resultados analítica 2011



(M€)	2010	2011	Δ%
1) Proveitos totais	977,1	917,3	-6,1%
Proveitos de ativos	399,0	430,2	7,8%
Remuneração do RAB	205,1	229,0	11,7%
Electricidade	125,3	145,4	16,1%
Gás natural	79,7	83,6	4,8%
Remuneração terrenos	-1,3	12,5	
Renda dos terrenos da zona de protecção	0,8	0,8	3,5%
Remuneração activos fim-de-vida	5,5	7,0	26,5%
Diferenças de alisamento (gás)	12,3	1,8	-85,2%
Recuperação amortizações (líquidas de subsídios)	152,9	161,6	5,7%
Amortização dos subsídios ao Investimento	23,7	17,5	-26,2%
Proveitos de Opex	111,5	109,4	-1,9%
Recuperação de OPEX líquido	105,4	106,8	1,4%
Ganhos de Interligações para cobertura de custos	5,0	2,1	-58,0%
Desvio de linhas	1,2	0,5	-59,3%
Outros proveitos	46,2	28,4	-38,5%
Rendimentos de construção (IFRIC 12)	420,5	349,3	-16,9%
2) OPEX	146,7	118,2	-19,4%
Custos com pessoal	51,2	48,3	-5,7%
FSE's	80,4	52,9	-34,2%
Outros custos operacionais	15,0	17,0	13,0%
3) Gastos de construção (IFRIC 12)	394,5	316,3	-19,8%
4) Amortizações	172,6	181,8	5,3%
5) Provisões e Reversões	12,8	17,9	40,0%
6) RESULTADO OPERACIONAL (1-2-3-4-5)	250,5	283,2	13,0%
7) Amortizações	172,6	181,8	5,3%
8) Itens não recorrentes EBITDA	8,3	7,6	-8,3%
9) EBITDA (6+7+8)	431,4	472,5	9,5%
10) Amortizações	172,6	181,8	5,3%
11) Resultados financeiros	-83,9	-103,4	23,2%
12) Imposto do exercício	56,4	59,3	5,1%
13) RESULTADO LÍQUIDO (9-10+11-12-8)	110,3	120,6	9,4%
14) Itens não recorrentes RL	9,5	10,4	9,1%
15) RESULTADO LÍQUIDO RECORRENTE (13+14)	119,8	131,0	9,3%

Evolução do EBITDA 2010-2011



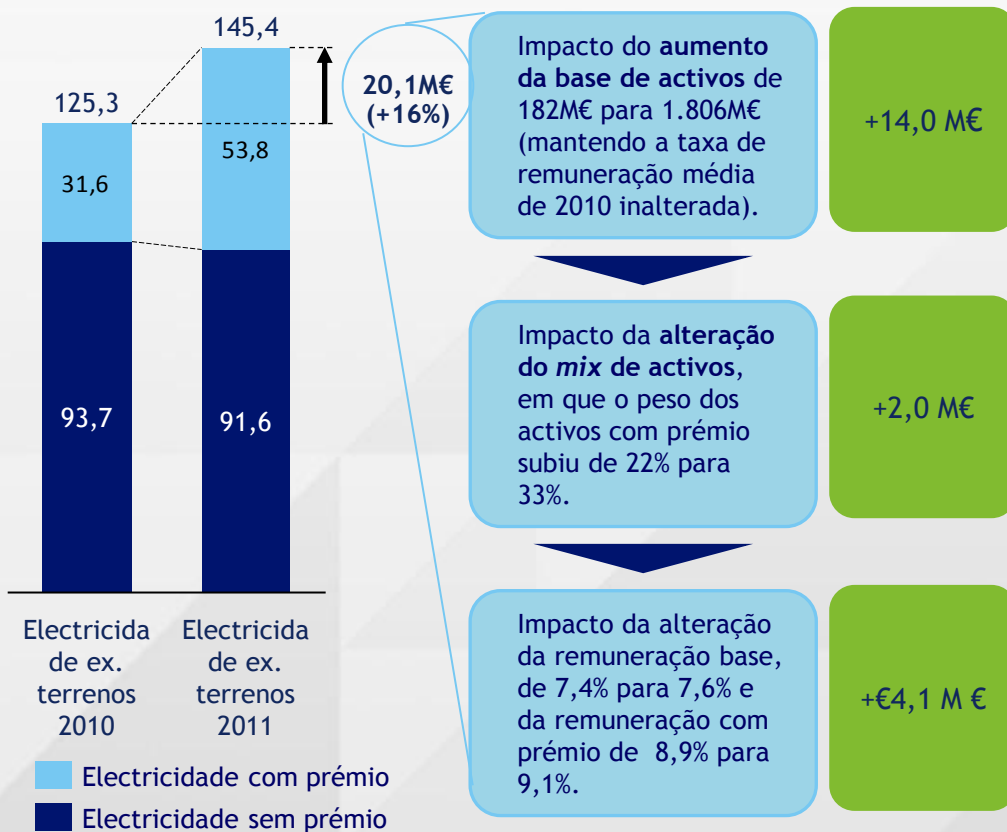
EBITDA subiu 9,5% (41,1M€), principalmente devido a:

- Um aumento do RAB médio em 7,3% e do efeito da recomposição do *mix* de activos;
- Uma redução de 10,5M€ imputável aos alisamentos nas tarifas do gás natural;
- O impacto da fórmula de remuneração dos terrenos hídricos, actualmente indexada à taxa *midswap*.

Evolução da remuneração do RAB

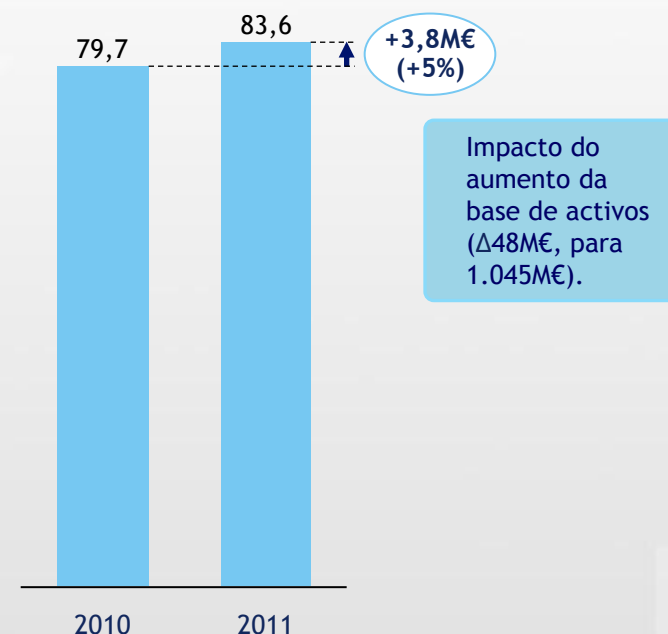
Remuneração do RAB na electricidade (ex. terrenos)

(M€)

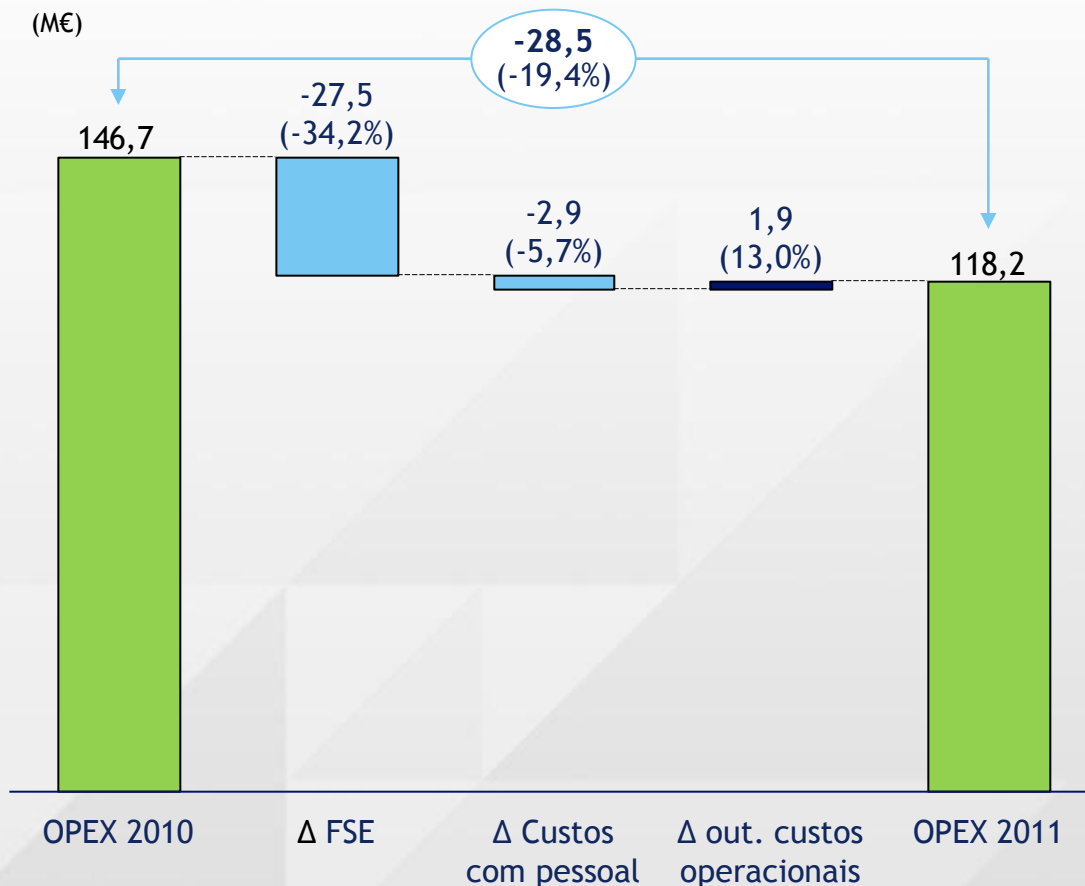


Remuneração do RAB no gás natural

(M€)



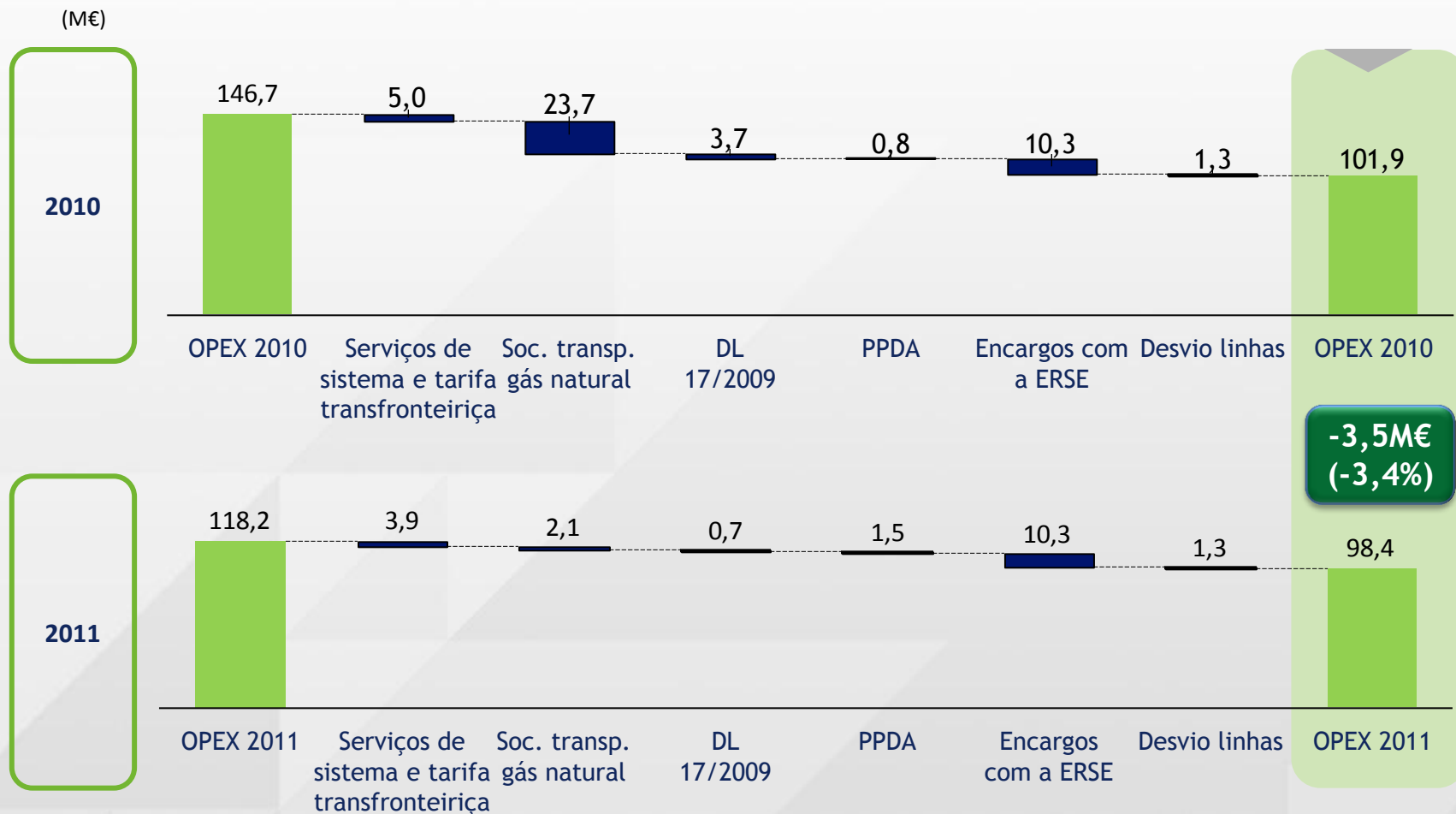
Custos operacionais



- Os custos operacionais desceram 19,4%, para 118,2M€. Os FSE e os custos com o pessoal reduziram 34,2% e 5,7%, respectivamente.
- Estas reduções reflectem três efeitos:
 1. A alteração da metodologia de consolidação das empresas de transporte de GN;
 2. Uma maior eficiência operacional;
 3. O congelamento das cláusulas remuneratórias do ACT em virtude da aplicação da Lei do OE/2011.

Nota: valores não incluem os gastos de construção dos activos concessionados (394,5 M€ em 2010 e 316,3 M€ em 2011).

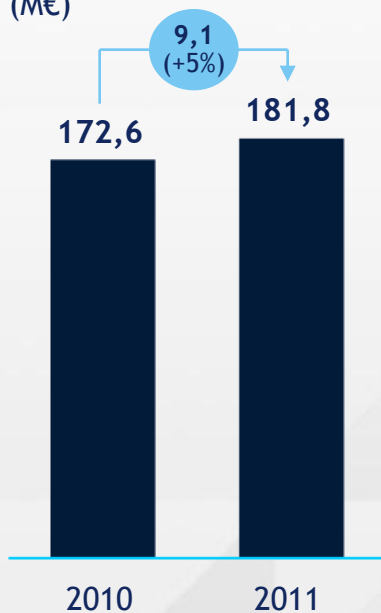
Opex Core



Nota: valores não incluem gastos de construção dos activos concessionados (394,5M€ em 2010 e 316,3M€ em 2011).

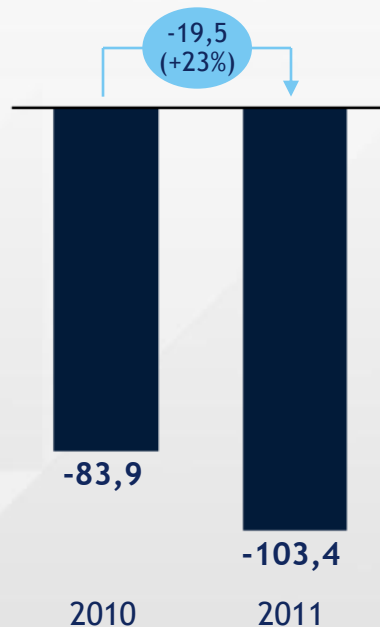
Below EBITDA

Amortizações
(M€)



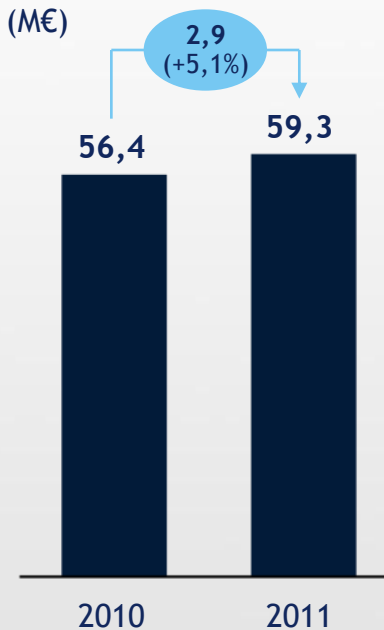
- O incremento das amortizações acompanha o crescimento do RAB.

Resultado financeiro
(M€)



- O resultado financeiro atingiu -103,4M€, versus -83,9M€ em 2010.
- O custo médio da dívida situou-se em 4,72% (3,99% em 2010).

Impostos
(M€)



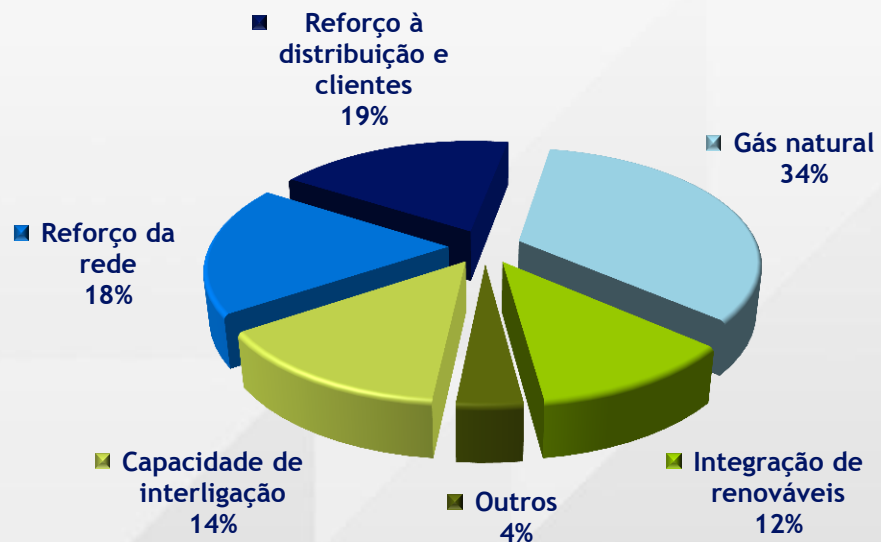
- O imposto do exercício subiu 2,9M€, reflectindo o aumento do resultado antes de imposto e o reconhecimento de 3,6M€ de IRC, não considerados em 2008.

RAB médio e CAPEX

(M€)	2010	2011	Δ%
RAB médio total	2.970,1	3.185,8	7,3%
Electricidade	1.640,8	1.821,7	11,0%
Terrenos hídricos	332,6	319,2	-4,1%
Gás natural	996,7	1.044,9	4,8%
RAB fim do período	3.068,5	3.303,0	7,6%
Electricidade	1.707,0	1.936,5	13,4%
Terrenos hídricos	325,6	312,7	-4,0%
Gás natural	1.035,9	1.053,8	1,7%
Investimento	443,0	349,4	-21,1%
Electricidade	293,9	267,9	-8,8%
Gás natural	148,5	81,4	-45,2%
Outros	0,7	0,1	-79,8%
Variação do RAB e.o.p.	196,7	234,4	19,2%
Electricidade	133,0	229,5	72,5%
Terrenos hídricos	-14,7	-13,0	-12,0%
Gás natural	78,4	17,9	-77,2%

- O CAPEX atingiu 349,4M€, uma diminuição de 21,1% face a 2010.
- A conclusão da subestação de Tavira e das linhas a 400 kV entre Portimão, Tavira e fronteira de Espanha, na região do Algarve, são os projetos mais relevantes na electricidade. Também são de salientar as novas subestações blindadas da Prelada e Ermesinde (220 kV) na região do Porto, e do Zambujal (220 kV) e Fernão Ferro (150 e 60 kV), na região de Lisboa.
- No gás natural, a expansão do Terminal de Sines, que ficará terminado em 2012 foi o projecto com maior destaque.
- O RAB médio subiu 7,3%, para 3.186M€.

2010

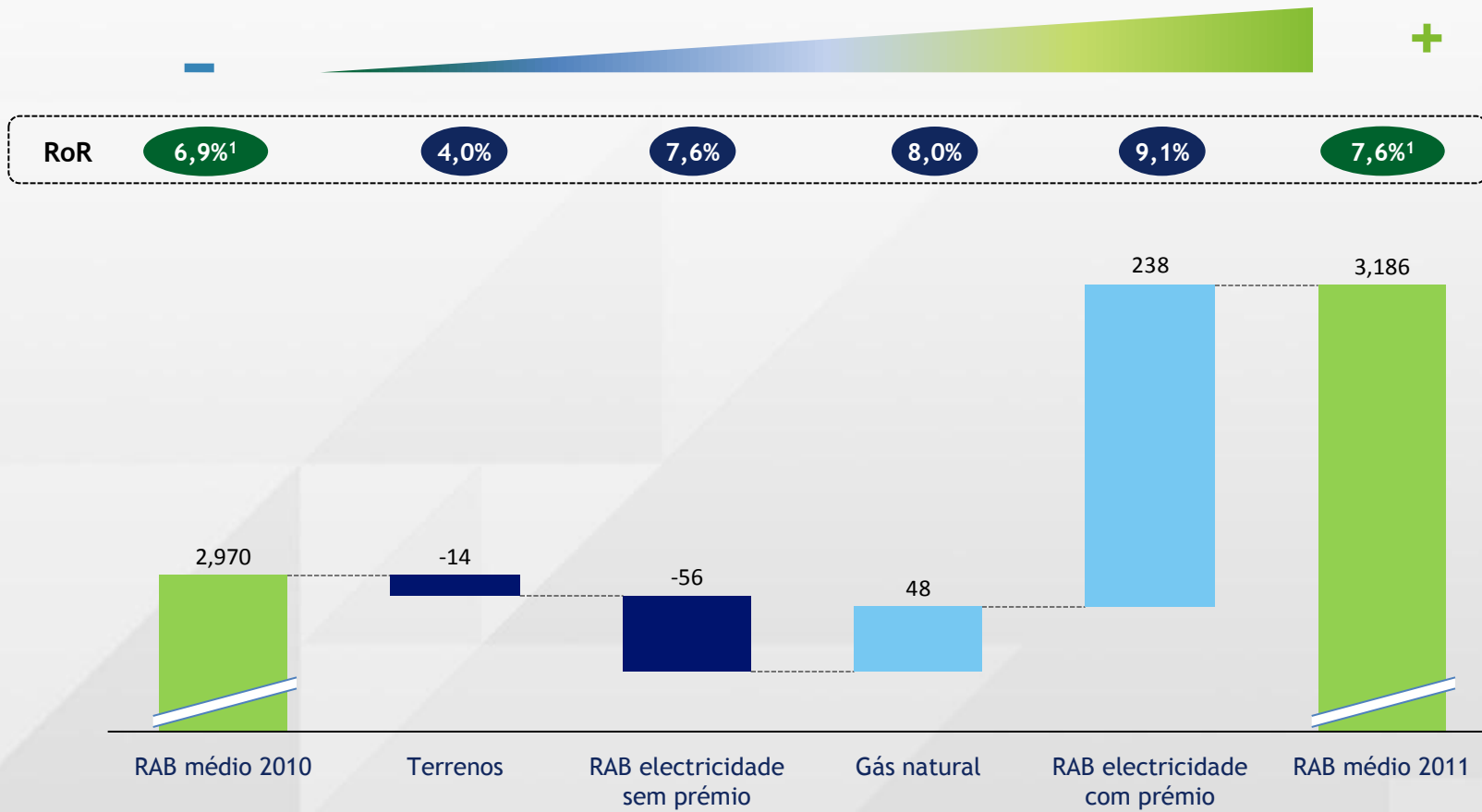


2011



Análise do RAB

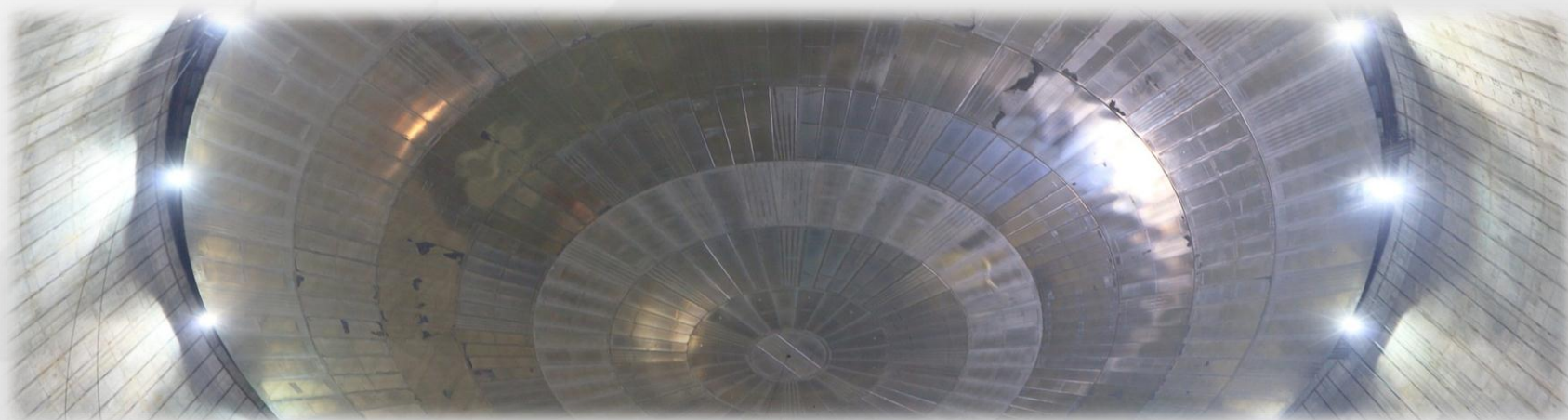
(€M)



1) A taxa de retorno considera a remuneração do RAB e a remuneração dos terrenos (hídricos e da zona de protecção), dividida pelo RAB médio do período.

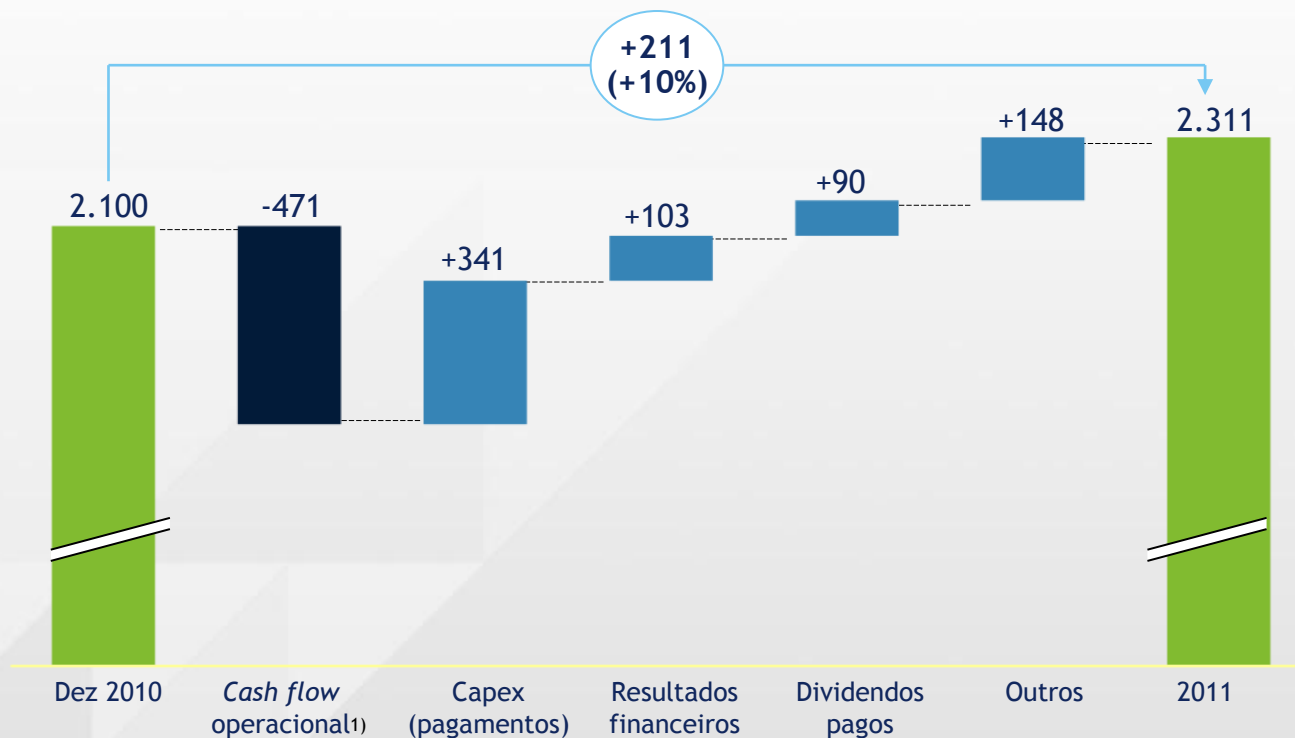
Detalhe da remuneração dos activos

(M€)	RAB médio	Taxa de remuneração média	Remuneração
Electricidade	1.806,1	8,1%	145,4
Activos com prémio de remuneração	593,8	9,1%	53,8
Activos sem prémio de remuneração	1.212,2	7,6%	91,6
Terrenos	334,8	4,0%	13,3
Gás natural	1.044,9	8,0%	83,6
TOTAL	3.185,8	7,6%	242,3



Dívida líquida

(M€)

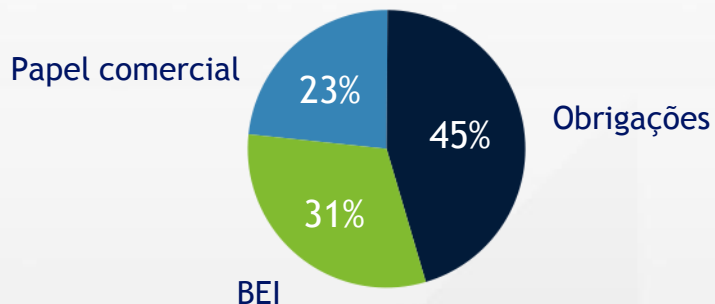


- No final de 2011, a dívida totalizou 2.311M€, um acréscimo de 10% face a 2010.
- O custo médio da dívida foi de 4,7%.

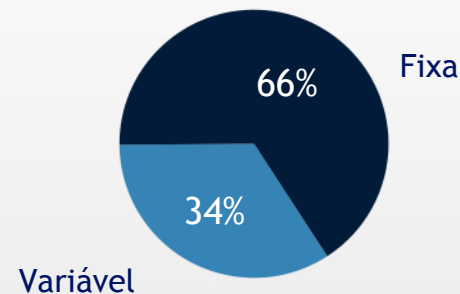
¹⁾ Cash flow operacional = Resultado operacional + Amortizações + Provisões

Perfil da dívida

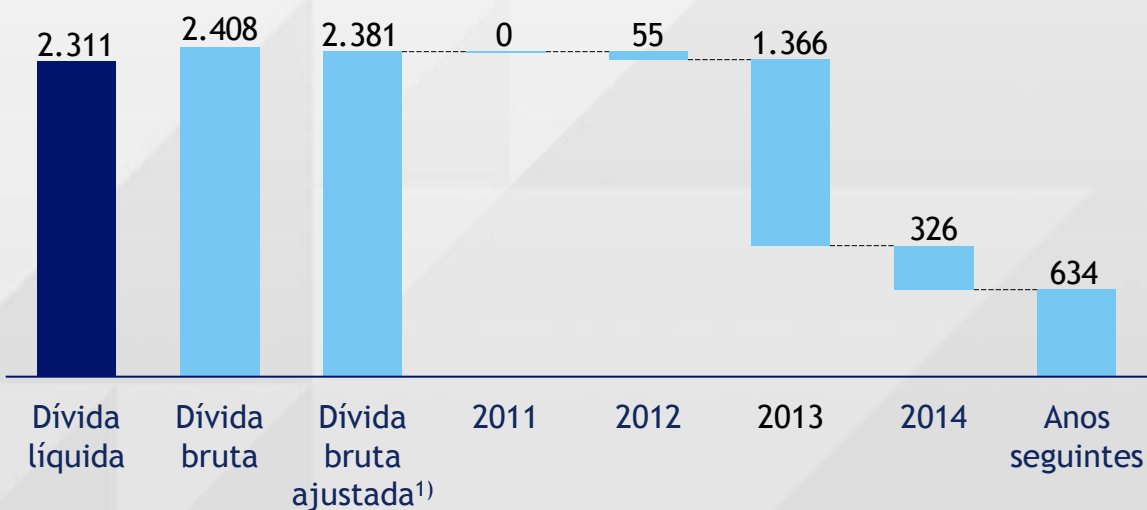
Fontes de financiamento



Tipo de taxa



Maturidade da dívida



Maturidade média:
3,86 anos

¹⁾ Corrigida pelo ajustamento por cobertura cambial da dívida em Yenes.

Credit metrics

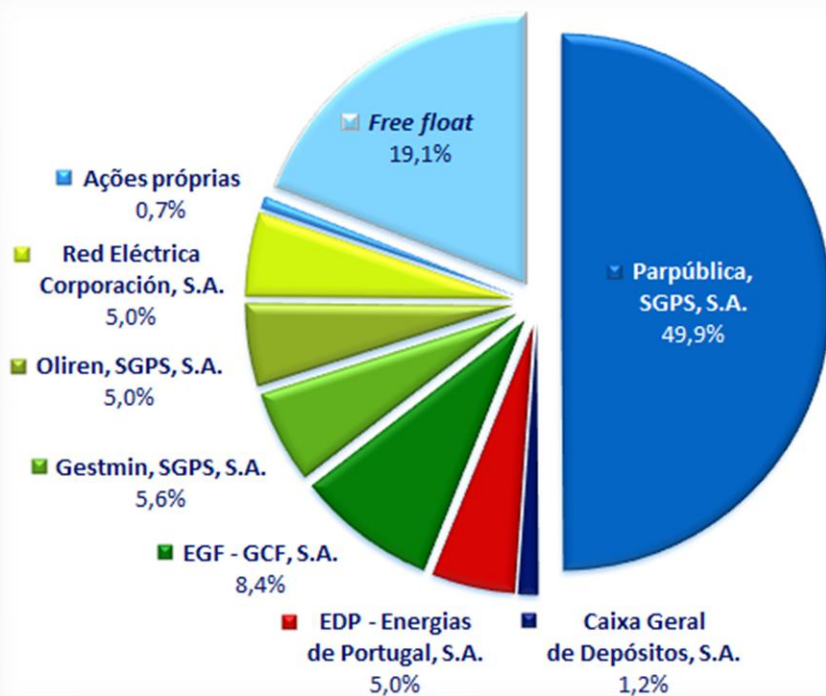


	2010	2011
Dívida líquida / EBITDA	4,9 x	4,9 x
FFO / Dívida líquida	10,2%	11,6%
FFO <i>interest coverage</i>	3,4 x	3,5 x

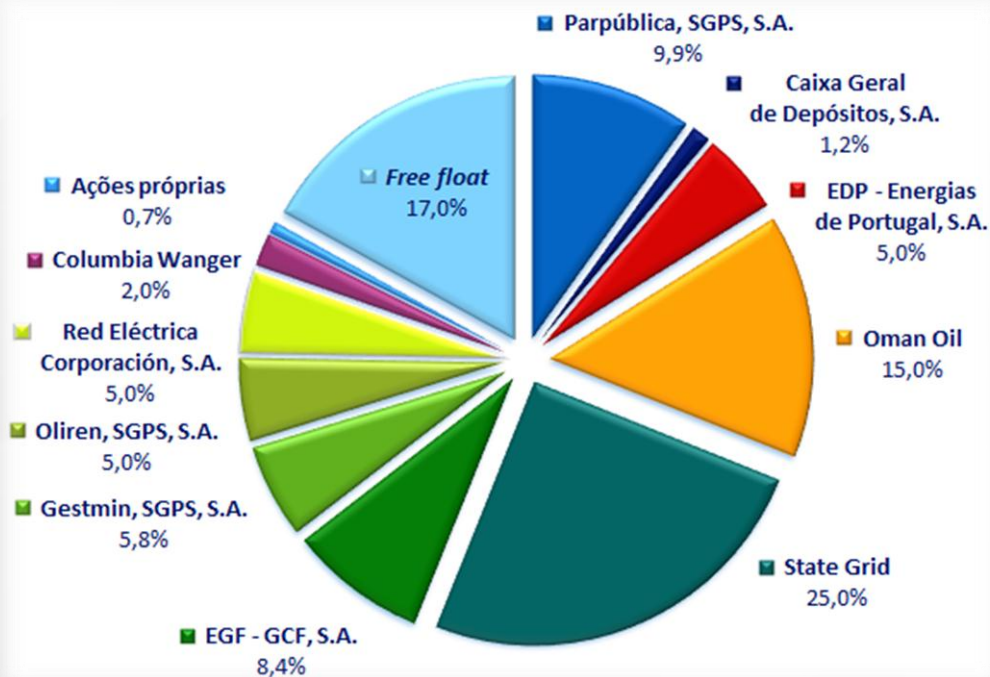
As métricas de crédito melhoraram sensivelmente face a 2010

Estrutura accionista da REN

Dezembro de 2011



Após 2.ª fase da privatização





Apêndice

Outros custos e proveitos operacionais



(M€)	2010	2011	Δ%
Outros proveitos operacionais	46,2	28,4	-38,5%
Ganhos comerciais	3,2	2,5	-21,6%
Juros desvios tarifários	4,0	2,5	-38,1%
Incentivo à disponibilidade da rede	0,3	0,6	100,0%
<i>Hedging</i>	5,9	0,4	-93,4%
Vendas e prestações de serviços telecom	5,9	4,9	-16,4%
Prestações de serviços do Operador de Mercado	2,5	1,9	-24,1%
Ganhos em venda de participações	0,0	10,3	
Outras prestações de serviços	5,0	1,3	-74,3%
Ganhos nas sociedades de transporte de GN	8,1	0,0	
Prestações de serviços às sociedades transporte GN	4,7	0,0	
Outros	6,6	4,0	-38,7%
Outros custos operacionais	15,0	17,0	13,0%
Encargos com a ERSE	10,3	10,3	-0,2%
Outros	4,7	6,7	42,0%

Análise dos itens não recorrentes

(M€)	2010	2011	Δ%
Itens não recorrentes com efeito no EBIT:	8,3	7,6	-8,3%
Provisão para cobertura do processo com a Amorim Energia	12,5	15,3	22,4%
Amortizações extraordinárias de subsídios	-4,2	0,0	
Reversão de imparidade	0,0	2,7	
Mais-valias em participações	0,0	-10,3	
Itens não recorrentes com efeito no resultado líquido:	9,5	10,4	9,1%
Provisão para cobertura do processo com a Amorim Energia	12,5	15,3	22,4%
Correcção de imposto sobre rendimento de exercícios anteriores	0,0	3,6	
Amortizações extraordinárias de subsídios	-4,2	0,0	
Perdas de imparidade de dívidas a receber	0,0	2,7	
Mais-valias em participações	0,0	-10,3	
Efeito fiscal	1,2	-0,8	-167,5%

Análise do EBIT (electricidade¹)

(M€)	2010	2011	Δ%
Total de proveitos	631,0	632,7	0,3%
Proveitos de activos	249,7	292,2	17,0%
Remuneração do RAB	125,3	145,4	16,1%
Remuneração dos terrenos	-1,3	12,5	
Remuneração dos terrenos da zona de protecção	0,8	0,8	3,5%
Remuneração de activos em fim de vida	5,5	7,0	26,5%
Recuperação de amortizações (líquidas de subsídios)	109,2	115,0	5,3%
Amortização dos subsídios ao investimento	10,2	11,5	12,4%
Proveitos de OPEX	74,9	70,4	-6,1%
Recuperação de OPEX	68,8	67,8	-1,5%
Ganhos de Interligações para cobertura de custos	5,0	2,1	-58,0%
Desvio de linhas	1,2	0,5	-59,3%
Outros proveitos	12,4	2,2	-82,0%
Ganhos comerciais (trading)	3,2	2,5	-21,6%
Juros desvios tarifários	3,7	1,7	-53,3%
Incentivo à disponibilidade da rede	0,3	0,6	
Outros proveitos	5,3	-2,6	-148,8%
Rendimentos de construção (IFRIC 12)	293,9	267,9	-8,8%
OPEX	69,0	59,0	-14,4%
Fornecimentos e serviços externos	34,7	27,5	-20,7%
Custos com o pessoal	25,6	21,8	-14,7%
Outros custos operacionais	8,7	9,7	11,7%
Gastos de construção (IFRIC 12)	271,9	242,4	-10,8%
Amortizações	122,3	128,6	5,1%
Provisões e reversões	0,3	2,6	
RESULTADO OPERACIONAL	167,5	200,1	19,4%
Amortizações	122,3	128,6	5,1%
Itens não recorrentes	0,0	2,7	
EBITDA	289,8	331,3	14,3%

¹ Inclui REN Eléctrica, REN Trading e Enondas.

Análise do EBIT (gás natural)

(M€)	2010	2011	Δ%
Total de proveitos	326,2	265,6	-18,6%
Proveitos de activos	149,2	138,1	-7,5%
Remuneração do RAB	79,7	83,6	4,8%
Diferenças de alisamento e efeito neutralidade	12,3	1,8	-85,2%
Recuperação de amortizações (líquidas de subsídios)	43,7	46,7	6,7%
Amortização dos subsídios ao investimento	13,5	6,0	-55,5%
Proveitos de OPEX	36,5	39,0	6,8%
Recuperação de OPEX (custos reais)	36,5	39,0	6,8%
Outros proveitos	13,8	7,1	-48,7%
Juros desvios tarifários	0,3	0,7	153,0%
Ganhos nas sociedades de transporte de GN	8,1	0,0	
Prestações de serviços às sociedades transporte GN	4,7	0,0	
Outros	0,7	6,3	
Rendimentos de construção (IFRIC 12)	126,6	81,4	-35,7%
OPEX	51,4	28,1	-45,4%
Custos com o pessoal	10,2	8,9	-12,8%
Fornecimentos e serviços externos	37,0	14,1	-61,8%
Outros custos operacionais	4,3	5,1	18,8%
Gastos de construção (IFRIC 12)	122,6	73,9	-39,8%
Amortizações	50,0	52,8	5,7%
Provisões	0,0	0,0	
RESULTADO OPERACIONAL	102,1	110,7	8,4%
Amortizações	50,0	52,8	5,7%
Itens não recorrentes	-4,2	0,0	
EBITDA	147,9	163,6	10,6%

Análise do EBIT (outros¹)

(M€)	2010	2011	Δ%
Total de proveitos	20,0	19,1	-4,4%
Outros proveitos	20,0	19,1	-4,4%
Ganhos em venda de participações	0,0	10,3	
<i>Hedging</i>	5,9	0,4	-93,4%
Vendas e prestações de serviços Telecom	5,9	4,9	-16,4%
Prestações de serviços do Operador de Mercado	2,5	1,9	-24,1%
Outras prestações de serviços (consultorias)	5,0	1,3	-74,3%
Outros	0,6	0,3	-56,8%
OPEX	26,3	31,1	18,2%
Fornecimentos e serviços externos	8,7	11,3	29,1%
Pessoal	15,5	17,6	13,7%
Outros custos operacionais	2,1	2,2	5,9%
Amortizações	0,3	0,4	6,8%
Provisões	12,5	15,3	22,5%
RESULTADO OPERACIONAL	-19,1	-27,6	44,4%
Amortizações	0,3	0,4	6,8%
Itens não recorrentes	12,5	4,9	-60,4%
EBITDA	-6,3	-22,3	

¹) Inclui REN SGPS, REN Serviços e REN Telecom.

- Os desvios tarifários, em balanço no final do terceiro trimestre, apresentam um saldo a devolver à tarifa de -17,5 M€ com o seguinte detalhe:
 - Electricidade: -70,7 M€
 - Gás natural: 53,1 M€



Demonstração de resultados

(M€)	2010	2011	Δ%
Proveitos operacionais	977,1	917,3	-6,1%
Vendas e prestação de serviços	510,8	530,8	3,9%
Rendimentos de construção (IFRIC 12)	420,5	349,3	-16,9%
Outros proveitos operacionais	37,8	26,9	-28,8%
Ganhos em <i>joint ventures</i>	8,1	0,0	
Ganhos em associadas	0,0	10,3	
Custos operacionais	-726,6	-634,1	-12,7%
Fornecimentos e serviços externos	-80,4	-52,9	-34,2%
Pessoal	-51,2	-48,3	-5,7%
Gastos de construção (IFRIC 12)	-394,5	-316,3	-19,8%
Amortizações	-172,6	-181,8	5,3%
Provisões/Reversões	-12,8	-17,9	40,0%
Outros	-15,0	-17,0	13,0%
RESULTADO OPERACIONAL	250,5	283,2	13,0%
Resultados financeiros	-83,9	-103,4	23,2%
Custos financeiros	-89,9	-111,9	24,5%
Rendimentos financeiros	2,2	4,0	82,1%
Dividendos de empresas participadas	3,8	4,6	21,3%
RESULTADO ANTES DE IMPOSTO	166,6	179,8	7,9%
Imposto	-56,4	-59,3	5,1%
RESULTADO LÍQUIDO	110,3	120,6	9,4%



Balanço

(M€)	2010	2011
Activo fixo RAB <i>related</i>	3.700,0	3.870,3
Investimentos e <i>goodwill</i> ¹	118,1	119,3
Desvios tarifários	124,5	111,6
Outras contas a receber ²	279,0	272,3
Caixa e equivalentes de caixa	138,6	69,4
Outros ³	100,4	30,7
TOTAL ACTIVO	4.460,5	4.473,7
Capital próprio	1.021,9	1.037,4
Dívida financeira bruta	2.257,8	2.407,6
Provisões	17,1	32,3
Desvios tarifários	129,1	129,2
Outras contas a pagar ⁴	887,2	796,1
Outros ⁵	147,5	71,1
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	4.460,5	4.473,7

1. *Goodwill* e investimentos financeiros
2. Clientes e outros devedores, activos por impostos diferidos, imposto sobre o rendimento a receber
3. Existências e depósitos de garantia recebidos, activos fixos e imobilizado em curso (não relacionados com o RAB)
4. Fornecedores e outras contas a pagar, passivos por impostos diferidos e imposto sobre o rendimento a pagar
5. Obrigações de benefícios de reforma e outros, instrumentos financeiros derivados e depósitos de garantia a pagar

Disclaimer

Esta apresentação e todos os materiais, documentos e informações usados ou distribuídos aos investidores no contexto desta apresentação não constituem, nem fazem parte de, uma oferta pública ou privada ou solicitação por parte da REN, ou de qualquer dos seus accionistas, para a venda ou aquisição de valores mobiliários emitidos pela REN e o seu propósito é meramente informativo e esta apresentação e todos os materiais, documentos e informações usados ou distribuídos aos investidores no contexto desta apresentação não podem ser utilizados numa oferta futura relacionada com valores mobiliários emitidos pela REN sem que esta o tenha expressamente autorizado.

Visite o nosso web site em www.ren.pt
ou contacte-nos:

Av. EUA, 55

1749-061 Lisboa

Telefone: +351 210 013 546

ir@ren.pt



REN 

Obrigado.
01 de Março de 2012